



PRÁTICAS DE SEGURANÇA PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO



- 1- Realização de avaliação de risco de todos os pacientes antes e durante a internação.
- 2- Realização de avaliação criteriosa da pele pelo menos uma vez por dia, especialmente nas áreas de proeminências ósseas (região sacral, calcâneos, trocânteres, occipital, joelhos e cotovelos).
- 3- Uso de colchão especial como viscoelástico, ou adição de colchão de ar de pressão alternada.
- 4- Uso de apoio (travesseiros, coxins ou espumas) na altura da panturrilha, a fim de erguer os pés e proteger os calcanhares.
- 5 - Manutenção da higiene corporal.
- 6- Hidratação diária da pele do paciente com hidratantes e umectantes sem massagear proeminências ósseas.
- 7- Manutenção de nutrição adequada para favorecer a cicatrização dos tecidos.
- 8- Uso de barreiras protetoras da umidade excessiva, quando necessário, como, por exemplo: película semipermeável, hidrocoloides, espuma de poliuretano, sacos retais e/ou substâncias oleosas.
- 9- Orientação do paciente e da família na prevenção e tratamento das lesões por pressão.
- 10- Mudança de posição para reduzir a pressão local, evitando manter a mesma posição durante períodos prolongados.

Importante: Segundo a RDC nº 36/2013 da Anvisa, todos os eventos adversos, incluindo a lesão por pressão, ocorridos nos serviços de saúde do país devem ser notificados, pelo Núcleo de Segurança do Paciente, ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), por meio do sistema Notivisa - Módulo Assistência à Saúde.

